

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-08-14

Registo

PT/UM-ADB/MON/CNSRB - Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Braga

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/UM-ADB/MON/CNSRB
Tipo de título	Atribuído
Título	Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Braga
Datas de produção	1500 - 1900
Dimensão e suporte	3318 docs.; papel
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Produtor	Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Braga
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Fundado de 1544 a 1549 pelo bispo D. André de Torquemada, auxiliar de D. Diogo de Sousa, que confirmou em 1547 a dita fundação. Foi o primeiro convento a existir na cidade de Braga. Destinado a religiosas da Ordem Terceira Franciscana com clausura, regidas pelos estatutos das freiras da Anunciada de Salamanca, ficariam sujeitas ao prelado bracarense e por morte deste à Sé Apostólica, sob pena de perderem os bens.</p> <p>Entre abril de 1754 e fevereiro de 1757 hospedaram as religiosas do Convento de São Francisco (Jesus) de Valença que, em 1784, seriam definitivamente unidas e incorporadas na comunidade dos Remédios. Em 1890 contava com apenas 2 religiosas e em 1897 ainda funcionava mas ocupado por creches dirigidas, até 1907, pelas Franciscanas Missionárias de Maria. A igreja conventual seria encerrada em 1911 e, logo de seguida, derrubada, como havia sucedido antes com o convento. No seu lugar figuram o Teatro Circo e outros edifícios.</p>
Localidade	Braga
História custodial e arquivística	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
Âmbito e conteúdo	O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: arrendamentos, celeiro, contas, foros, juros, admissões, vedorias, agravos, arrematações, arrendamentos, dotes, igrejas, etc. Contém ainda documentação das confrarias de Santo António, São João do Souto, do Santíssimo, da Senhora da Graça e da Senhora do Rosário.
Sistema de organização	Ordenação temática e cronológica.
Condições de acesso	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
Idioma e escrita	POR (Português)
Instrumentos de pesquisa	Archeevo: base de dados de descrição arquivística
Unidades de descrição relacionadas	Relação genérica: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo/Ministério das Finanças-Direção Geral da Fazenda Pública/Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Braga (PT/TT/MF-DGFP/E/002/00016).